MERCADO EM ALTA, FORMAÇÃO EM QUEDA? O DESCOMPASSO DO ENSINO SUPERIOR DE TURISMO EM PERNAMBUCO

Luciana Araújo de Holanda[1]
Luciano Victor da Silva Santos[2]

RESUMO

Diante do paradoxo entre o crescimento do setor turístico em Pernambuco e a redução da oferta de cursos superiores em turismo, especialmente na modalidade presencial e em grau de bacharelado, este estudo tem por objetivo central analisar a trajetória histórica do ensino superior em turismo no estado, identificando os fatores que explicam sua configuração. A abordagem teórica baseia-se em discussões sobre a expansão e retração do ensino superior em Turismo no Brasil, considerando elementos como a mercantilização da educação superior, a fragilidade de identidade curricular da graduação em turismo, a desvalorização profissional dos graduados em turismo e as mudanças no mercado de trabalho no campo do turismo. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, que articula levantamento bibliográfico e análise documental. Foram utilizados a dados do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior do Ministério da Educação (e-MEC 2007–2026), Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE 2006–2021), Censo da Educação Superior (1996–2024) e plataforma EcoGrad da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES 2024). Os dados coletados foram organizados em planilhas utilizando variáveis como número de cursos, tipo de instituição, modalidade de ensino e grau acadêmico e analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados indicam uma redução significativa dos cursos presenciais e de bacharelado, paralelamente ao crescimento expressivo de cursos tecnológicos na modalidade à distância. Apesar das divergências entre bases de dados, observa-se uma tendência consistente de transformação estrutural. Mesmo com a diminuição da formação acadêmica tradicional, o setor turístico permanece em expansão, sugerindo baixa exigência de qualificação formal. Conclui-se que o fenômeno não se caracteriza apenas como retração, como apontado em alguns estudos da literatura específica, mas como uma reconfiguração do ensino superior em turismo, orientada por demandas de mercado e modelos educacionais mais flexíveis. Espera-se contribuir para reflexões acadêmicas e institucionais sobre o futuro da formação superior em turismo no Brasil que problematizem a necessidade de profissionais qualificados expressa pelo mercado turístico, a redução na oferta de cursos superiores em turismo, não obstante o crescimento do setor turístico no país.

Palavras-chave: Turismo; Ensino superior; Graduação; Formação profissional; Pernambuco.

[1]Doutora em Administração. Universidade Federal de Pernambuco. Luciana.holanda@ufpe.br
[2]Mestrando em Hotelaria e Turismo. Universidade Federal de Pernambuco. Luciano.victor@ufpe.br